

Ofício nº 113/2022

Brasília-DF, 20 de junho de 2022.

Senhor
Guilherme Gastaldello Pinheiro Serrano
Presidente do INSS
Brasília-DF

Assunto: Convocação dos servidores para trabalho aos finais de semana e suspensão de férias

Senhor Presidente,

]

Cumprimentando-o cordialmente, a Federação Nacional de Sindicatos de trabalhadores (as) em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS), entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, informa e solicita providências em relação ao que segue:

1) A FENASPS recebeu denúncias de que em diversos locais de trabalho os Gerentes estão convocando os servidores para trabalho extra aos finais de semana, bem como indicando a suspensão das férias dos trabalhadores durante o mês de julho e que estas questões estariam sendo tratadas diretamente na Direção Central do INSS em reunião com os Gerentes Executivos.

2) Em que pese a situação pela qual o INSS se encontra, com um déficit de milhares de servidores e milhões de processos aguardando análise, os trabalhadores no Instituto não podem ser penalizados pela política de desestruturação da autarquia, cujos problemas são de responsabilidade única e exclusiva do Governo e da Gestão do Instituto. A Fenasps ressalta que repudia mais essa tentativa do Governo de transferir a responsabilidade dos problemas estruturais do INSS para os servidores do órgão, que já se encontram sobrecarregados e adoecidos pelas metas e pelo ritmo de trabalho. E em momento algum a Federação foi informada da organização desses mutirões e da suspensão de férias.

3) Cabe destacar que as pautas referentes à jornada de trabalho e metas de produtividade absurdas foram justamente um dos pontos que levou a categoria a realizar uma greve do dia 23/03/2022 à 23/05/2022. E que estes pontos foram

exaustivamente discutidos nas mesas de negociação e objeto de termo de acordo de greve, inclusive com a proposta desta Federação de que eventuais mutirões ou trabalho extraordinário nos finais de semana seria uma opção dos servidores, a gestão do INSS reiteradamente afirmou que não seria uma imposição. Ainda, essa Federação propôs que o trabalho realizado fosse majorado para fins de compensação da greve, proposta essa rechaçada de pronto pela gestão do Instituto.

4) Porém, a Federação recebeu inúmeras denúncias dos trabalhadores do Instituto que foram surpreendidos com estas convocações de trabalho extras aos finais de semana, sem nenhuma contrapartida por parte do Instituto, bem como a situação absurda de suspensão das férias. Importante ressaltar que não há justificativa plausível para suspensão de férias, pois não se trata de acréscimo extraordinário de serviço e sim uma política de esvaziamento do quadro funcional do órgão que levou ao atual cenário de acúmulo de milhões de processos. Tal medida, na prática, demonstra que apesar do processo de negociação realizado ao longo da greve, o INSS busca subterfúgios para fugir do acordo firmado e impor ainda mais metas e produtividade muito além da capacidade dos servidores, já sobrecarregados, exaustos e adoecidos.

Diante do exposto a Fenasps solicita que a Direção Central do INSS suspenda quaisquer convocações dos servidores para trabalho extras aos finais de semana, sem nenhuma contrapartida, bem como a suspensão de férias, considerando que tais medidas são meros paliativos que não resolverão os problemas estruturais do órgão e que criarão ainda mais sobrecarga e insatisfação dos servidores.

Atenciosamente,


Laurizete Gusmão

Diretoria Colegiada - FENASPS